

É com grande satisfação que apresentamos o último número de 2021 da *Revista Trágica*. Contamos com a colaboração de seis artigos, uma tradução bilíngue (alemão/português) e uma resenha descritiva. O primeiro artigo, da Prof.^a Dr.^a Cristina Rauter (UFF), tem por título *Autonomia e subordinação do povo brasileiro no século XIX: resistência e colonização de corpos e mentes no momento da independência*; o segundo, do doutorando Caíque Silva Coelho (UERJ), se intitula *O humor e o ponto cego do acontecimento em Deleuze*; o terceiro artigo se chama *Quatro avatares para o conceito de diagrama*, do Me. Alan Isaac Mendes Caballero (UNICAMP); o quarto artigo, do Dr. Rodrigo Francisco Barbosa (PUC-PR), tem por título *A Witz sofisticada na filologia de Nietzsche*; o quinto, do Dr. Camilo Lelis Jota Pereira (UFMG), se intitula *Tragédia como obra maior*; por fim, o sexto artigo (em francês), de autoria do Prof. Dr. Santiago Espinosa (Faculté Libre de Philosophie [IPC] de Paris), se chama *Pour une tragédie proprement tragique*. O texto traduzido, intitulado *Catecismo dos Alemães* (1809), tem por autor o poeta e pensador alemão Heinrich von Kleist, e a tradução (assim como as notas) coube ao doutorando André Felipe Gonçalves Correia (UFRJ), que também contribuiu com uma resenha sobre o terceiro volume da coleção *Entre o alvorecer antigo e o crepúsculo moderno*.

Bons estudos!

André Felipe Gonçalves Correia
Editor Adjunto da *Revista Trágica*